

# PROJETO



**CORAGEM QUE PROTEGE**



# INTRODUÇÃO

O Projeto “Destemidas Marias” nasce com o propósito de prevenir a violência e acolher vítimas de maus-tratos, abusos ou agressões, abrangendo mulheres, idosos e crianças.

Além de oferecer suporte direto às vítimas, o projeto busca sensibilizar médicos, colaboradores e beneficiários sobre seu papel como agentes de prevenção e acolhimento, fortalecendo a rede de proteção e cuidado.

Considerando sua relevância, o projeto foi estruturado como uma iniciativa contínua e permanente, com planos de ação revisados anualmente, mantendo o tema em evidência na sociedade e fortalecendo o compromisso de se tornar referência regional em cuidado integral, promovendo saúde, dignidade e bem-estar social.

Esta cartilha é um guia de informação e acolhimento para reconhecer sinais de agressão, compreender seus impactos e fortalecer a rede de proteção às vítimas.





# TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

## › VIOLÊNCIA FÍSICA

Qualquer conduta que ofenda a integridade ou a saúde corporal da mulher.

*Exemplo:* bater, empurrar, morder, puxar o cabelo, estrangular, chutar, cortar e mutilar.

## › VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Qualquer conduta que cause danos emocionais e diminuição da autoestima da mulher, afetando sua saúde mental.

*Exemplos:* ameaças, humilhações, chantagens, críticas constantes, isolamento, proibição de estudar ou trabalhar.

# TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

## › VIOLÊNCIA SEXUAL

Quando a mulher é **constrangida ou forçada a presenciar, manter ou participar de relação sexual não desejada.**

*Exemplo: relações forçadas, obrigar a prostituição, impedir uso de anticoncepcionais, obrigar ao aborto.*

## › VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

Destrução ou retenção de bens, recursos ou documentos da mulher.

*Exemplos: rasgar roupas, destruir objetos pessoais, esconder cartões, reter benefícios, danificar instrumentos de trabalho.*

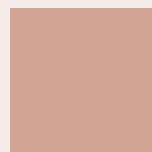


# TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

## › VIOLÊNCIA MORAL

Práticas que ofendem a honra e a dignidade da mulher.

*Exemplos: difamação, calúnia, humilhação pública, divulgação da vida íntima, comentários ofensivos em redes sociais.*





# COMO ACOLHER UMA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Nem sempre a vítima consegue denunciar sozinha. Muitas vezes, o apoio de alguém próximo é o primeiro passo para romper o ciclo da violência.

## › DICAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO:

- **Escute sem julgar** – ofereça um espaço seguro para que a vítima fale.
- **Acredite na vítima** – nunca minimize ou questione a gravidade da situação.
- **Ofereça informação** – apresente os canais de denúncia e serviços de apoio
- **Não confronte o agressor** – isso pode aumentar o risco.
- **Mostre que ela não está sozinha** – apoio emocional faz diferença.
- **Respeite o tempo da vítima** – ela pode precisar de coração e segurança para agir.



# A REALIDADE DA VIOLÊNCIA NO BRASIL

## MAPA DA SEGURANÇA PÚBLICA 2025

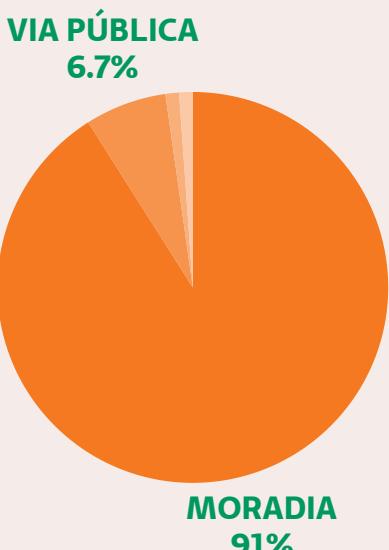
Os números mostram a gravidade do cenário:

**Feminicídio** | 1.459 vítimas | (4 vítimas/dia)

**Homicídio doloso** | 2.422 vítimas (7 vítimas/dia)

**Tentativa de Homicídio** | 8.648 vítimas (24 vítimas/dia)

**Estupro** | 71.834 vítimas (196 vítimas/dia)



A maior parte desses crimes acontece dentro da própria casa, revelando que o ambiente doméstico, muitas vezes, se torna o espaço de maior vulnerabilidade para as mulheres.

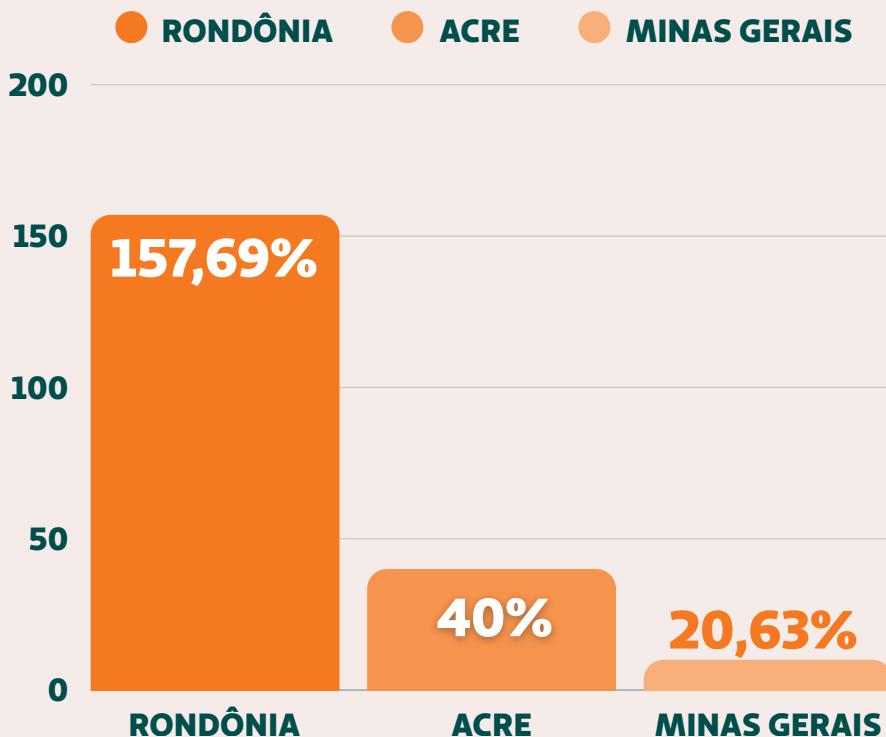
Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)  
Período: janeiro a dezembro de 2023 e 2024.



# A REALIDADE EM RONDÔNIA

Rondônia é o Estado **líder em aumento de casos** de violência doméstica em 2024: crescimento de mais de 157%.

Esse dado reforça a urgência de projetos como o Destemidas Marias, que buscam prevenir, acolher e conscientizar a sociedade.



Fonte: SINESP (Dados fornecidos pelos estados e Distrito Federal)  
Período: janeiro a dezembro de 2023 e 2024.



# VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA: CANAIS DE DENÚNCIA

Em situações de violência, procurar ajuda é fundamental. Existem canais que garantem acolhimento, sigilo e até denúncias anônimas, para que a vítima se sinta protegida.

## › LIGUE 190

Polícia Militar, em casos de emergência, situação em flagrante.

## › LIGUE 180

Central de Atendimento à Mulher:  
funciona 24h, gratuito e confidencial.

## › DELEGACIA DA MULHER (DEAM)

Atendimento especializado e acolhedor.  
Endereço: Av. Amazonas, 8145 – UNISP  
Plantão: 69 98479-8255 (whatsapp)

## › CRAS/CREAS

Serviço de apoio social e psicológico.

# CONCLUSÃO

Os números apresentados revelam uma realidade dura: a violência contra mulheres, crianças e idosos ainda cresce de forma alarmante em nosso país e Rondônia, infelizmente, lidera o ranking com um aumento de **157%** nos casos de violência doméstica em 2024.

Diante desse cenário, a mudança não pode esperar. É por isso que o Projeto Destemidas Marias nasce como um **agente de transformação**: promovendo a prevenção, o acolhimento das vítimas e a sensibilização da sociedade.

Cada cooperado, colaborador e parceiro tem um papel essencial nessa rede de proteção. Ao abraçar esse projeto, fortalecemos a Unimed Porto Velho como referência em cuidado integral, não apenas da saúde física, mas também da segurança e bem-estar social.

# PROJETO



CORAGEM QUE PROTEGE

**Unimed**   
Porto Velho